

RELAÇÃO ECONÔMICA ENTRE BRASIL E CHINA NO PERÍODO DE 2008 A 2013

**GT 3 – Macroeconomia e Conjuntura
Econômica**

Autoras

- Débora Almeida Nascimento dos Santos
 - Marianne Costa Oliveira

Resumo

A China representa um parceiro econômico importante para o Brasil e ambos os países têm interesses mútuos nessa relação bilateral. No período de 2008 a 2013, a parceria entre essas nações se intensificou por meio de táticas governamentais brasileiras visando à aproximação com o país asiático que demonstrou intenso crescimento econômico nos últimos anos, apesar da crise econômica, e que possui um crescente mercado consumidor. A China tem buscado também estreitar suas relações com o Brasil e com outras nações em busca de mercados e parceiros para sustentar a demanda de sua população, mesmo sofrendo um período de desaceleração em sua economia. Apoiado em uma metodologia analítico-interpretativa de caráter bibliográfico, o resultado da análise dos dados apresentou uma vantagem do mercado chinês com a exportação de materiais de valor agregado mais alto em detrimento das exportações brasileiras, apoiadas em grande parte por commodities. Baseadas na análise e resultados são esboçadas algumas implicações para pesquisas futuras.



Objetivo

Analisar a relação econômica entre os dois países e discutir os impactos desta para o Brasil, no qual a China obteve vantagens com a exportação de materiais de valor agregado mais alto em detrimento das exportações brasileiras, apoiadas em grande parte por *commodities*

Sujeitos da pesquisa

Brasil e China

Objeto de estudo

- O artigo estuda a parceria entre China e Brasil visando à aproximação com o país asiático que demonstra vasto crescimento econômico nos últimos anos (2008 a 2013);
- Relações político-econômicas;

Metodología

Analítico-interpretativa de carácter
bibliográfico

Considerações finais

Espera-se que haja espaço para uma melhor relação estratégica entre os dois países, em especial se houver uma pressão do governo brasileiro por uma maior diversificação da pauta exportadora nacional para a China, instigando a constituição de novas parcerias produtivas além dos ramos tradicionais e preservando uma defesa mínima e primordial aos produtores brasileiros. O tema relacionado às relações econômicas entre Brasil e China é bastante amplo e pode ser mais explorado em pesquisas futuras, no que se refere ao que ocorrerá com a parceria entre os dois países nos próximos anos, quais as novas conjunturas econômicas e comerciais surgirão e quais as vantagens que este cenário poderá oferecer a ambas as nações.